

Revista **BRASIL** *feito à Mão*

Ano 2 Nº 5 Novembro 2008
Year 2 Nº 5 November 2008

Magazine

Brazil Made by Hand

**Os quatro cantos
da arte no Brasil**

*The four art
corners in Brazil*

**O MAPA DA
ARTE EM MINAS**

Peças em pedra-sabão
são destaque em feiras
internacionais

**THE MAP OF
ART IN MINAS**

*Soapstone pieces are
a special attraction in
international fairs*

4

Editorial *Editorial*

5

Artigo *Article*

7

O Mapa da Arte em Minas *The Map of Art in Minas*

12

Artesanato: matéria-prima de Minas *Handicraft: raw material of Minas*

20

Entrevista *Interview*

24

Projetos *Projects*

30

Feiras e Eventos *Fairs and Events*

36

Mercado Externo *Foreign Market*

38

Eu Faço *I Make*

39

Onde Encontrar *Where to Find***Edição e Projeto Editorial** *Edition and Editorial Project*

Instituto Centro CAPE / Central Mãos de Minas

Editor *Editor*

Rodrigo Narciso - 9710/MG

Colaboradores *Collaborators*Cristiano Martins
Maurício Borges
Rachel Francine**Fotografia** *Photography*Walmir Monteiro
Divulgação Centro CAPE**Revisão e Tradução** *Revision and Translation*Mário Viggiano - MG 05641 JP
Litany Pires Ribeiro**Diagramação e Arte** *Diagramming and Graphic Arts*

Cristiano Martins

Gráfica *Printing Company*

Difusora Editora Gráfica

Tiragem *Drawing*

10.000 exemplares

Distribuição Gratuita *Costless Distribution***Departamento Comercial** *Commercial Department*Espaço Comercial - Simone Carvalho
Tel.: 55 31 3262 2869 - 3261 8240 - 3234 2869 - 9733 4467
comercialespaco@gmail.com**Endereços** *Addresses***Centro CAPE - MG**Rua Grão Mogol, 662 - Sion
CEP 30 310-010 - Belo Horizonte / Minas Gerais
Tel.: 55 31 3282 8313 Fax: 55 31 3282 8301**Centro CAPE - DF**SCN. Quadra 5, bloco A, sala 212 - Ed. Brasília Shopping
CEP 70 710-500 - Brasília / Distrito Federal
Tel.: 55 61 328 0621 Fax: 55 61 328 5802www.centrocape.org.br
jornalismo@centrocape.org.br
55 31 3281 6820**Show room Estados Unidos**7 West 34th Street - Suite 925.10001
New York City / NY
Phone: 917-282-5838
tconnection@tconnection.biz**Show room Portugal**Parque Industrial Meramar IV - Rua das Amendoeiras.
Zip Code: 2645 097 - Alcoitão / Estoril
Phone: 351 96 707 2538
brazilhandicraft.europe@gmail.com

DA DESCONFIANÇA À LIDERANÇA

FROM SUSPICION TO LEADERSHIP

Por/By: Tânia Machado*

Minas Gerais é o Estado líder do ranking de exportação do artesanato brasileiro. Esta constatação da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) é o reconhecimento de um trabalho iniciado em 2001, quando a Apex se tornou parceira do Centro CAPE e da Central Mãos de Minas no estímulo às expor-

tações da nossa produção artesanal.

Cientes dos grandes desafios que teríamos que enfrentar, abraçamos o projeto em 2001 e, desde então, ajudamos o artesão a se preparar para comercializar parte da sua produção com o mercado externo. Embalagem correta dos produtos, preço justo para o mercado internacional, cumprir os prazos de entrega, apresentar peças com design exclusivo, entre outras questões, foram, e ainda são, pontos fundamentais para que o artesão possa se tornar competitivo no exigente mercado externo.

Com muita persistência e sempre acreditando no potencial do artesão mineiro, participamos das maiores feiras internacionais, nos quatro continentes, para, aos poucos, apresentar nossa cultura ao comprador internacional. No início, os pedidos eram poucos, desconfiados e sempre acompanhados das seguintes perguntas: Será que o artesão brasileiro vai cumprir o prazo que estipulei? Será que as peças chegarão "inteiras" no seu destino? A qua-

lidade dos produtos será mantida?

Com o passar dos anos e, acima de tudo, com um trabalho sistemático de capacitação e conscientização junto ao produtor artesanal, os clientes internacionais perceberam que sim, é possível confiar no profissionalismo de nossos artesãos. A partir dessa constatação, os pedidos aumentam a cada ano e, tenho certeza, somos um dos países mais visitados durante os maiores eventos de decoração do mundo.

O aumento dos pedidos nos demandou a abertura de showrooms em New Jersey e New York, nos Estados Unidos, e em Sintra, em Portugal. Esses pontos de distribuição, aliados a todo o trabalho de prospecção, capacitação e participação em eventos internacionais são fundamentais para que o Centro CAPE e a Central Mãos de Minas possam se orgulhar de, em 2007, terem sido responsáveis por 60% das exportações de artesanato de todos os projetos apoiados pela Apex.



Minas Gerais is the Brazilian State in the leadership of handicrafts export. This is the result of a research by The Brazilian Agency of Promotion of Exports and Investments (Apex-Brasil) and the recognition of the success of a project started in 2001, when Apex, Centro CAPE and Central Mãos de Minas formed a partnership to promote the export of our handicrafts production.

Aware of the great challenges to be overcome, we embraced the project in 2001 and, since then, we have been

helping the artisan to equip themselves to take their niche in the external market. The correct packaging of the products, a fair price for the international market, meeting deadlines, producing pieces with an exclusive design, among other points, were, and still are, essential to increase the competitive potential of the artisans in the highly discriminating external market.

With persistence and always believing in the potential of the 'mineiro' artisan, we have participated in important international fairs, in the four continents, and with this we

also introduce our culture to the international buyer. As for order, at the beginning they were few and far between, and usually followed by questionings like: Will the Brazilian artisan meet the deadline we set up? I wonder if the pieces will reach their destination in one piece. Will the quality of the products be maintained?

Over the years and, above all, after a project of qualification and awareness raising with the handicraft makers, the international clients realized that yes, they could rely on the Brazilian artisan. After that, the orders

multiplied and we have become one of the countries more visited in the world in interior design fairs.

The boom in orders led to showrooms being opened in New Jersey and New York, in the USA, and in Sintra, Portugal. These distribution points along with the prospecting activities, qualification programs and participation in international fairs fundamental for Centro CAPE and Central Mãos de Minas to be proud of having been responsible for 60% of the exports of handicrafts of all projects supported by Apex.

ARTESANATO BRASILEIRO CONQUISTA O MERCADO INTERNACIONAL

BRAZILIAN HANDICRAFTS CONQUER THE INTERNATIONAL MARKET

Por/By: Maurício Borges*

O artesanato brasileiro reflete toda a diversidade cultural, originalidade e criatividade típicas do país. Este é um setor que representa parte do patrimônio cultural brasileiro, sintetiza conhecimentos acumulados por gerações e gera renda para comunidades espalhadas pelo nosso imenso território. No exterior, o produto artesanal contribui para construir a imagem do Brasil, ao desvendar texturas, cores, formas extraídas da realidade nacional. Por tudo isso, a Apex-Brasil apóia as exportações do setor desde 2001 e reconhece que apesar das vendas externas já registrarem um forte crescimento, há espaço para muito mais.

Em 2007, o Brasil exportou em artesanato US\$ 3,66 milhões, sendo que US\$ 3,31 milhões foram vendidos por artesãos que participam dos projetos realizados pela Apex-Brasil em conjunto com algumas entidades, cujo trabalho vem sendo amplamente reconhecido, como o

Centro CAPE. Ao dedicar tempo, recursos e *expertise* técnico para comercializar o artesanato brasileiro no mercado internacional, Apex-Brasil e Centro CAPE sabem que, além de gerar emprego e renda, as exportações contribuem para aumentar a credibilidade e a competitividade do segmento também no mercado interno.

Segundo pesquisa da Vox Populi realizada durante as três últimas edições da Feira Nacional de Artesanato, o artesão que exporta tem um desempenho quase 50% maior no mercado interno do que aquele que não vende para o exterior. Além disso, o exportador emprega 30% a mais. Ou seja, um resultado muito promissor, até porque o artesanato é um importante instrumento de inclusão social. Dados

do IBGE indicam que existem 8,5 milhões de produtores artesanais no país. Considerando um faturamento médio de R\$ 500 ao mês, o faturamento do grupo chega a R\$ 50 bilhões/ano.



*B*razilian handicrafts reflect the cultural diversity, originality and creativity of the country. This sector, which represents part of the Brazilian cultural heritage, synthesizes the knowledge passed down from generation to generation and provides income for several communities spread throughout the Brazilian territory. Abroad, our handicrafts contribute to build an image of this country, as they disclose textures, colors and shapes extracted from our reality. For this reason, Apex-Brasil supports exports in the sector since 2001 and recognizes that although the sector has already

registered a great growth abroad, there is room for more.

In 2007, Brazil exported US\$ 3.66 million in handicrafts, US\$ 3.31 million having been sold by artisans that participate in the projects organized by Apex-Brasil along with other institutions, whose work has been largely recognized, such as Centro CAPE. While they dedicate time, resources and expertise to sell Brazilian handicrafts in the international market, Apex-Brasil and Centro CAPE are conscious that, besides providing jobs and income, the exports contribute to increase credibility and the potential for competitiveness

in the internal market.

According to a survey by Vox Populi held in the last three editions of the Feira Nacional de Artesanato, the performance of the artisan that exports is 50% better in the internal market than those who do not. Apart from that, exports provide 30% more jobs. This points to a very promising result, especially as handicrafts production is a very important social inclusion tool. Data by IBGE indicate that there are 8.5 million people producing handicrafts in Brazil. Taking into account a mean revenue of R\$ 500 a month, the group makes as much as R\$ 50 billion/year.

Por meio dos projetos setoriais desenvolvidos com o Centro CAPE em Minas Gerais, a Siara no Ceará, a Artest no Paraná e o Instituto Fazer Brasil em São Paulo, a Apex-Brasil investiu R\$ 12 milhões na promoção do artesanato brasileiro no exterior nos últimos dois anos. A meta dessas ações de fomento às vendas é, também, ampliar o número de exportadores. Aqueles que já integram os projetos recebem apoio para participar das principais feiras internacionais, como a Maison & Object na França, a Ambiente na Alemanha e a Gift Fair em Nova Iorque. São Feiras com possibilidade de dar grande destaque ao que vem sendo produzido no Brasil.

Também são realizados, com ótimos resultados, projetos em

que o foco é a vinda de importadores e jornalistas especializados ao Brasil. Eles conhecem, *in loco*, a produção regional e se defrontam com o processo de constante profissionalização do artesão brasileiro.

Um exemplo disso é a contratação, no Ceará, de um profissional de design para auxiliar os artesãos a desenvolverem produtos mais elaborados, adequados às tendências internacionais. É uma iniciativa da Apex-Brasil e do Sebrae que deve gerar resultados substanciais nos próximos meses. Já a preocupação com o meio ambiente e com a sustentabilidade social também cresce em todo o país, o que é essencial para a entrada em mercados exigentes, como o europeu.

Outra importante marca

do desenvolvimento do setor é a abertura de *showrooms* no exterior, como os que foram abertos pelo Centro CAPE em Nova Iorque e em Sintra (Portugal) e o espaço da Artest, também em Nova Iorque. Com a abertura destes locais, as instituições passam a ter um instrumento que facilita a distribuição de seus produtos e dá visibilidade ao segmento.

O nosso artesanato está no caminho certo para ampliar sua importância econômica no Brasil e no exterior. E a Apex-Brasil está empenhada em apoiar o artesão nesta trajetória.

*Maurício Borges, Diretor de Negócios da Apex-Brasil.



By means of sectoral projects developed with Centro CAPE in Minas Gerais, Siara in Ceará, Artest in Paraná and the Instituto Fazer Brasil of São Paulo, Apex-Brasil invested R\$ 12 million promoting Brazilian handicrafts overseas in the last two years. These incentive actions also aim at increasing the number of exporters. Those who already participate in the projects receive sponsorship to participate in the main international fairs, such as Maison & Object in France, Ambiente in Germany and the Gift Fair in New York. These fairs are a real showcase for the products made in Brazil.

Another initiative with great results are the projects whose focuses are on the visits of importers and specialized journalists to Brazil. They get to know, in loco, the regional production and witness the constant professionalization process of the Brazilian artisan.

An example of this is the State of Ceará where they hired a professional designer to help them develop products more in

line with international trends. This is an initiative of Apex-Brasil and Sebrae that might generate substantial results in the next few years. On the other hand, concern for the environment and social sustainability are also growing all over the country, which is essential for the country to be admitted to more demanding markets, such as the European market.

Another important aspect of the development in the sector is the opening of showrooms in other countries, such as the ones opened by Centro CAPE in New York and in Sintra (Portugal), besides Artest, also in New York. These institutions work as a facilitators for the distribution of the products.

Our handicrafts production is on the right track in the direction of expanding its economic importance in Brazil and abroad. And Apex-Brasil has not saved efforts to give support to the craftsmen.

*Maurício Borges, Business Director Apex-Brasil.



ARTESÃOS GERAM RENDAS PRESERVANDO IDENTIDADE CULTURAL

*ARTISANS GENERATE INCOME
WHILE PRESERVING THEIR
CULTURAL IDENTITY*

Por/By: Rodrigo Narciso
Fotos/Photos: Walmir Monteiro

Mantendo uma tradição familiar que começou no início do século passado, Dionísia José Gomes trabalha, há 30 anos, com o artesanato em pedra-sabão na comunidade da Mata dos Palmitos, situada a 40 Km do município de Ouro Preto, primeira cidade brasileira elevada a Patrimônio da Humanidade.

Conhecida como importante fonte de matéria-prima para a produção artesanal em pedra-sabão, a Mata dos Palmitos também abriga dezenas de artesãos que trabalham moldando os blocos de pedra e transformando-os em peças artesanais comercializadas em diversos países da Europa e nos Estados Unidos.

Preserving a tradition that started at the beginning of the last century, Dionísia José Gomes has worked for 30 years making soapstone objects in the locality of Mata dos Palmitos, located 40 km away from Ouro Preto, the first city listed as World Heritage in Brazil.

Known to be a rich source of soapstone, Mata dos Palmitos also houses dozens of artisans who work with stone blocks, shaping them and transforming them into handicrafts that are sold in Europe and in the United States.



Responsável por grande parte da produção artesanal da comunidade, Dionísia Gomes lembra de sua infância, quando seu pai confeccionava panelas em pedra-sabão e percorria as fazendas, comunidades e cidades vizinhas vendendo sua produção, de porta em porta, para as poucas pessoas que utilizavam esse utensílio no cotidiano familiar. “Hoje, a situação é muito melhor. Antigamente eu ia com meu pai em lugares que só se chegava a cavalo ou a pé. Era muito comum voltar pra casa sem ter vendido

nenhuma peça. Turistas não existiam naquela época, nem em Ouro Preto. Esse movimento de pessoas do mundo inteiro vindo conhecer nossa produção artesanal, é coisa recente. Hoje, conseguimos vender nosso artesanato para diversos países. Cavalo, agora, é esporte e lazer”, diz a artesã com um sorriso de alegria.

Além de ser uma referência na produção artesanal, Dionísia é uma das pessoas mais atuantes da comunidade. Com a sua ajuda, os moradores conseguiram reformar a igreja local e decorar,

com santos e oratórios em pedra-sabão, o altar da igrejinha localizada na única rua do lugar. A festa do tropeiro, realizada anualmente na Mata dos Palmitos, é outra tradição mantida com o auxílio da Dionísia, quando músicas, danças e comidas típicas alegram o ambiente. É ela quem recebe e fornece as refeições, de graça, para os cerca de 100 participantes da cavalgada. “A gente sempre faz o possível para melhorar o lugar. Uma comunidade sem festa é um lugar triste”, explica a artesã.

Being responsible for the largest part of the handicrafts production in the community, Dionísia Gomes reminds her childhood when her father used to make soapstone kitchen pots and visit all farms in the neighboring communities selling his production from door to door, for the very few people who used these pots on a daily basis. “Today the situation is a lot better. When I was a child I used

to go with my father to places accessible only on horseback or on foot and many times we came back home without selling anything. In those days, tourists did not use to come here, not even to Ouro Preto. This thing of having people from all over the world walking in our streets, only started a few years ago. Today, we manage to sell our pieces overseas. Horses today are for the practice

of sports and for pleasure”, she says with a smile.

Besides being a role model in handicrafts production, Dionísia is one of the most dynamic people in the community. With her help, the community managed to restore the local church and decorate with soapstone icons and niches the altar of the little chapel located in the only street of the place. The muleteer’s festival held once a

year in Mata dos Palmitos is another tradition preserved thanks to Dionísia. During this festival, typical food, dance and music liven up the whole community. It is Dionísia who supplies food for the 100 participants in the horse riding excursion that passes by the town during the festival. “We always do our best to make this a better place. A community without a festival is an unhappy place”, she explains.

Feiras internacionais escoam a produção

Nos últimos anos, o aumento da procura por artesanato em pedra-sabão fez com que os artesãos da região diversificassem a produção, agregando peças decorativas às já tradicionais panelas de pedra. Castiçais, pratos, suplás, copos, jogos de dama e xadrez, licoreiras e castiçais são alguns exemplos de objetos encontrados nos ateliês da comunidade.

Associada à Central Mãos de Minas, Dionísia Gomes tam-

bém comemora o aumento das vendas para o mercado externo. Através do projeto de exportação da Central Mãos de Minas / Centro CAPE, em parceria com Apex-Brasil, a artesã pôde, em 2008, expor sua produção em diversas feiras e eventos internacionais. Espanha, Alemanha, Estados Unidos, Portugal e Argentina foram alguns dos países que se encantaram com as peças produzidas na pequena comunidade da Mata dos Palmitos.

O que é?

A pedra-sabão, que fez de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1730/1814), o maior expoente do barroco brasileiro, é uma rocha compacta, composta de talco (também chamado de esteatite) e outros minerais, como magnesita, tremolita e quartzo. Untuosa ao tato e facilmente riscada pela unha, é encontrada nas tonalidades cinza, cinza azulado, cinza esverdeada, e nas tonalidades creme e creme avermelhado. Dá a sensação de ser oleosa ou saponácea, derivando-se, daí, o nome de pedra-sabão.



International fairs, outlets for pour production

In the last few years, the increased interest in soapstone objects led the artisans in the region to diversify their production, adding decoration pieces to the traditional kitchen pots. Candlesticks, plates, paltters, glasses, board games, liqueur bottles, are some of the objects found in the studios in the community.

Associated to Central Mãos de Minas, Dionísia Gomes also cele-

brates an increase in Sales to the international market. By means of Central Mãos de Minas / Centro CAPE's export program, in a partnership with Apex-Brasil, the artisan managed, in 2008, to exhibit her production in fairs. Spain, Germany, United States, Portugal and Argentina. were some of the countries that admire the pieces produced in the locality of Mata dos Palmitos.

What is soapstone?

Soapstone, which made of Antônio Francisco Lisboa, Aleijadinho (1730/1814), the most important baroque artist of all times in Brazil, is a compact rock, composed of talc, magnesite, tremolite and quartz. Soft to the touch and easy to scratch with the nail, it is found in different hues like grey, greenish grey, bluish grey, cream and reddish cream. The Stone feels oily to the touch, like soap, thence the name soapstone.



Processo de feitiço

- 1) Grandes blocos da pedra bruta chegam às casas dos moradores e precisam ser lavrados com machado. É preciso muita técnica, pois o corte precisa ser bem rente, simulando os contornos das peças desejadas.
- 2) Depois de cortar os blocos em pequenos pedaços, o artesão cola a pedra-sabão numa base de ferro. Para isso, usa massa plástica que demora cerca de 45 minutos para secar.
- 3) O pedaço de pedra-sabão, preso pela massa plástica, começa a ganhar forma num torno. São cerca de cinco minutos manuseando a ferramenta. É preciso agilidade e muita técnica para não quebrar a escorregadia matéria-prima enquanto cria as formas e os detalhes das peças.

Durante as feiras Ceranor, em Portugal, e Intergift, na Espanha, realizadas em setembro deste ano, Dionízia expôs dezenas de objetos confeccionados em pedra-sabão, com detalhes em ferro. Essa nova forma de produção, em parceria com o artesão Márcio Ferreira, agregou novos materiais à produção, gerando produtos com design diferenciado e alto poder de inserção no mercado externo. O resultado veio através das 145 peças encomendadas durante os eventos.

Os moradores da comunidade também comemoram o aumento da demanda por peças da artesã, afinal, para atender tantos pedidos é preciso convocar os amigos para auxiliar na produção. “Às vezes passamos o dia esculpindo a pedra, lembrando do passado e fazendo planos para o futuro”, diz a artesã.

Process and style

- 1) Large stone blocks are carried to the houses of the people and they have to be cut with an axe. It demands great ability, since the cuts have to be precise, already forming the contours of the piece desired.
- 2) After cutting the blocks into smaller chunks, the artisan sticks the stone to a basis of iron. To do this a kind of dough that takes around 45 minutes to set is used.
- 3) The chunk of soapstone stuck to the lathe starts to take shape. It takes five people to handle the tool. It takes great ability and technique not to break the slippery raw material, while it is shaped and details are added.

During the fairs Ceranor, in Portugal, and Intergift, in Spain held last September, Dionízia displayed dozens of objects made of soapstone, with details in iron. This new style, with the collaboration of artisan Márcio Ferreira, has aggregated new materials to the products, which has resulted in products with a special design and with great potential to find their way to the international market. One hundred and forty-five pieces were ordered during the events.

The people from the community also celebrate the increased demand for the pieces made by Dionízia. After all, it is to meet this demand that she has to bring in lots of people to help her in the production. “Sometimes we spend the whole day carving stone, remembering the past and making plans for the future”, she says.

Preocupada em repassar as técnicas artesanais para as próximas gerações, Dionízia está sempre disponível para ensinar os moradores que se interessam pelo artesanato. “Vários artesãos, que hoje sustentam sua família com o artesanato, aprenderam alguns segredos comigo. Acredito que essa tradição não vai se perder porque sabemos que o artesanato, quando trabalhado de forma séria e profissional, traz ótimos resultados para a comunidade. Foi com a pedra-sabão que criei meus filhos com dignidade, tenho minha casa e não falta comida em nossa mesa”, diz a artesã enquanto prepara mais uma peça para atender à demanda de um comprador espanhol.



Committed to pass down her techniques to the generations to come, Dionízia is always ready to teach anyone who is interested. “Several artisans who support a family today with handicrafts learn a few secrets from me. I believe that this tradition will not get lost because we know that handicrafts, when

taken seriously, bring fantastic results for the community. It was by making soapstone handicrafts that I brought my children up with dignity. I have my house and there is no lack of food on our table”, says the artisan while she finishes a piece from an order by a Spanish buyer.

Dicas da artesã

“A pedra-sabão é igual à madeira para construção de casa. Se a madeira for boa, vai ter uma resistência maior. Para uma boa panela de pedra, existe um segredo: tirar a pedra, sempre, em um lugar alto e “vistoso” do morro. Quando é assim, a panela é feita em um dia, posta no fogão para aquecer e, já no dia seguinte, está pronta para usar. Outra dica importante é, durante uma semana, não deixar, depois de usada, restos de comida na panela. É importante, também, deixá-la virada de cabeça para baixo e, de preferência, pegando um calorzinho do fogão. Depois de fazer isso você vai ter uma panela de ótima qualidade por muitos anos”.

Hints from the artisan

“Soapstone is like wood in the construction of a house. If the wood is good, the house will be sturdier. To produce a good kitchen pot, there is a secret: extract the rock from a high place, a place that is standing out, in the hill. When it happens, the pot is made in one day, put in the cooker to heat, and be used the next day. Another important hint is not to leave food leftovers in the pot, at least in the first week. It should also be kept upside down, preferably near the cooker for it to get its heat. After that, you will have a first quality pot for years”.

ARTE QUE VEM DO CHÃO

THE ART THAT COMES FROM THE FLOOR

Por/By: Cristiano Martins Fotos/Photos: Walmir Monteiro

Freqüentemente utilizado para forrar o piso e os corredores de salões, feiras e eventos, o carpete costuma passar despercebido para quem anda sobre ele, e, na maioria das vezes, acaba sendo jogado no lixo logo após a primeira utilização. Com o objetivo de reaproveitar esse material, apostando na originalidade e no seu baixo custo, os artesãos da ONG 100% Cidadania desenvolveram uma nova linha de tapetes e bol-

sas, que utilizam como matéria-prima apenas carpetes e barbaletes. Os novos produtos serão lançados oficialmente em novembro, durante a 19ª Feira Nacional de Artesanato.

Parcerias com empresas montadoras de eventos, que repassam gratuitamente o material para a ONG, contribuem para baixar o custo de produção das peças e, consequentemente, o preço de venda. Além do benefício econômico, a produção cria uma alternativa responsável e criativa para a

destinação desses resíduos.

A artesã Fátima Ferri, que há dois anos ajudou a fundar a ONG 100% Cidadania, acredita que os artigos irão despertar muito interesse dos compradores internacionais, por serem baseados numa proposta de combate ao desperdício. “Eles são mais atraentes para a exportação, pois são feitos com material reciclado e isso agrega valor. Os lojistas vêem que o produto passa por um processo de fabricação ambientalmente responsável”, explica.



Generally used to cover the corridors and the lounges of fairs and events, the carpet, not usually noticed by people treading on it, is, many times discarded after the event is over. In order to reuse this material, and betting on originality and low cost, the artisans of the NGO 100% Cidadania have developed a new line of mats and bags made of carpets and

strings. The new products will be officially launched in November during the 19ª Feira Nacional de Artesanato.

Partnerships with event organizers, who donate the material to the NGO, have contributed to bring down the cost for the production of the pieces and, consequently, the final price. Besides the economic benefit, the NGO creates an alternative for the

use of these residues.

Artisan Fátima Ferri, who helped found the NGO 100% Cidadania two years ago, believes that the pieces will raise the interest of international buyers as they are based on a waste-fight principle. “They are more attractive for export,

as they are made from recycled material, which aggregates value to them. The retailers can see that the products undergo an environmentally-friendly production process”, she explains.

Segundo a artesã, a ONG pretende entrar no processo de obtenção do selo I.Q.S. em 2009. “Além de melhorar o processo produtivo, qualificar a mão-de-obra e otimizar a utilização de matérias-primas, o selo certifica a cadeia produtiva e aumenta a visibilidade do produto também para o mercado externo”, justifica. Fátima avalia ainda que a parceria com

a Central Mãos de Minas é fundamental no processo de comercialização das peças.

Uma pequena prévia do sucesso dos tapetes e bolsas já pôde ser percebida pelos seus criadores. Para testar a aceitação do público, os artesãos levaram algumas peças para a Feira do Empreendedor, evento promovido pelo Sebrae, que aconteceu no início de setembro, em

Belo Horizonte. “A reação das pessoas foi excelente. Nós levamos poucas amostras, mas vendemos tudo muito rápido. Essa experiência foi muito importante, porque pudemos também analisar as críticas e sugestões e, dentro do possível, adequar os produtos às preferências dos consumidores”, avalia a artesã.



According to Fátima, the NGO intends to start in the process towards receiving the I.Q.S Seal in 2009. “Besides enhancing the production process, qualifying workers and optimizing the use of raw materials, the Seal certifies the productive chain

for the external market, too”, she says. Fatima believes that a partnership with Central Mãos de Minas is vital for the commercialization of handicrafts.

The creators have already had a sample of the success of their mats and

bags. In order to get the feel of the market, they took some of their pieces to the Feira do Empreendedor, an event promoted by Sebrae, at the beginning of September, in Belo Horizonte. “The reaction of the people was really astonishing. We took just a

few pieces, and we sold everything in no time at all. This experience was important because we could also analyze the buyers’ criticisms and suggestions and therefore adjust the products to their preferences”, evaluates the artisan.

Um dos resultados práticos dessa avaliação foi a retirada das 'franjas' dos tapetes, comuns à maioria das peças produzidas no tear. A aplicação de duas bordas laterais, também feitas com carpete, foi a solução encontrada pelas artesãs para não repetir a forma predominante no mercado. Nas bolsas, foram adicionados pequenos compartimentos e uma forração especial, ambos na parte interna. Segun-

do Fátima, esses detalhes são fundamentais para melhorar o design e diferenciar os produtos, além, é claro, de torná-los mais práticos e funcionais.

Fátima estima que, atualmente, a ONG 100% Cidadania produza, em média, 150 unidades mensais, entre tapetes e bolsas. O preço do tapete varia entre R\$ 6 e R\$ 8, enquanto a bolsa custa entre R\$ 16 e R\$ 18.

Trabalho com fibra

Além da confecção de tapetes e bolsas, os artesãos mantêm outra linha de trabalho, baseada na utilização de papel reciclado. Entre os produtos, se destacam as criativas dobraduras ornamentais, feitas com filtro de café reaproveitado, e os práticos bloquinhos de anotações, feitos com aparas de gráfica. Esses últimos, confeccionados com material doado por gráficas

e papelarias. Fátima destaca que a ONG 100% Cidadania tem buscado formas de baratear ainda mais o custo dessas peças, por meio da fabricação própria do papel reciclado ou, pelo menos, da polpa e das fibras. Segundo ela, o esforço dos artesãos é para que a produção artesanal do papel, da polpa e das fibras comece já no próximo ano.



One of the practical results of this evaluation was the removal of the fringes from the mats, which are very usual in pieces produced in the loom. The introduction of two lateral edgings was the solution the artisans found to avoid copying the style prevailing in the market. The bags received extra inner pockets and special lining.

According to Fátima, these details are vital to improve the design and make the product more practical.

Fátima estimates that, today, the NGO 100% Cidadania produces, on average, 150 pieces, among mats and bags. The price of the mats varies between R\$ 6 and R\$ 8, while the bag costs between R\$ 16 and R\$ 18.

Working with fibers

Besides making mats and bags, the artisans have another line of products based on the use of recycled paper. Among other products, they have creative ornamental origami made from used coffee filters, and handy writing pads made of paper scraps, donated by printing companies and stationer's. Fatima states that

the NGO 100% Cidadania has worked to find ways to further reduce the price of the pieces, by having the NGO produce their own recycled paper or, at least, the pulp and fibers. According to her, the efforts of the artisans are concentrated on the production of hand-made paper made from pulp and fibers already next year.

ENTREVISTA COM AÉCIO NEVES, GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

INTERVIEW WITH AÉCIO NEVES, GOVERNOR OF MINAS GERAIS

Por/By: Rodrigo Narciso

Eleito governador do estado de Minas Gerais, em 2002, e reeleito em 2006, Aécio Neves foi deputado federal e presidente da Câmara Federal no biênio 2001/2002. De Paris, onde recebeu a Légion D'honneur (Legião de Honra da França), maior comenda concedida pelo governo francês a cidadãos de outros países, o governador Aécio Neves respondeu algumas questões relativas à atuação do governo de Minas Gerais em prol da produção artesanal do Estado.

Em 2003 o governo do Estado de Minas Gerais criou a Superintendência do Artesanato vinculando-a à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Até então, o artesanato estava ligado à Secretaria de Ação Social. Essa mudança estratégica foi o reconhecimento de que a produção artesanal, em Minas Gerais, é um segmento com atuação significativa na economia do Estado?

Um segmento produtivo formado por 500.000 mineiros não pode ser entendido apenas como um projeto social, no sentido menor da expressão. O artesanato em Minas Gerais, além do seu especial valor social e cultural, é um

importante segmento de nossa economia que devemos apoiar, criando ferramentas necessárias ao desenvolvimento sustentável de suas atividades. A criação da Superintendência de Artesanato teve o objetivo de criar melhores condições para o desenvolvimento de uma política pública para o setor, a partir da integração dos projetos das diversas Secretarias, instituições e organizações de fomento ao artesanato. A exemplo disto, este ano criamos o Fórum Permanente de Artesanato. Este é o papel do Estado: criar um ambiente favorável para a integração do setor, visando o crescimento de todos.

Elected governor of the state of Minas Gerais, in 2002, and reelected in 2006, Aécio Neves was federal deputy and president of Câmara Federal (Brazilian Parliament) in the biennium 2001/2002. From Paris, where he received Légion Ofhonneur (Legion of Honor of France), the greatest award granted by the French government to citizens from other countries, governor Aécio Neves answered some questions related to the performance of the government of Minas Gerais in favor of the artisan production of the state.

In 2003 the government of the State of Minas Gerais created the Handicrafts Superintendence linked to the Economic and Social Development State Secretary. Until then, handicraft production was linked to the Social Action Secretary. Was this strategic change the recognition that the production of handicrafts in Minas Gerais is a play a significant role in the economy of the State?

A productive segment formed by 500,000 'mineiros' cannot be dealt with like a mere social project. Handicrafts, in Minas Gerais,

besides having a social and cultural value, is an important segment of our economy we have to give our support to, by creating tools to sustain its growth. The creation of Superintendência de Artesanato had the purpose to pave the path for the development of a public policy for the sector, departing from the integration of projects developed by different State Secretaries, institutions and organizations that work to promote handicrafts. As a result, this year we created the Permanent Handicrafts Forum. This is the role of the State: create an environment of integration with a view to promoting the growth of all.



Quais os projetos, desenvolvidos com o apoio do governo de Minas, apóiam a produção, exposição e comercialização do artesanato mineiro?

Temos muitos. Inicia-se com projetos desenvolvidos e coordenados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que envolvem as Secretarias da Cultura, Ciência e Tecnologia, Turismo, Saúde, Educação e a Sedivan. Esse elenco de ações estimula a criação de novas parcerias fazendo com que a sociedade possa estar sempre criando espaços de valorização do artesanato. Por exemplo, o Sebrae vem desenvolvendo e editando, anualmente, o Catálogo de Produtos Artesanais Mineiros. Temos o Centro de Artesanato Mineiro que é ponto de referência ao turista. Estamos desenvolvendo novas parcerias com o Banco Inter-

americano de Desenvolvimento visando, entre outras ações, o fortalecimento do Turismo de Negócios, no qual, o componente artesanal foi privilegiado. Na Sedivan, o artesanato é trabalhado em todos os municípios, haja vista a sua importância econômica e social. Não podemos deixar de citar também a Central Mãos de Minas que é referência de organização do segmento. Além disto, temos a preocupação com a legalização do trabalho do artesão. De nada adianta fomentar a comercialização de seus produtos se não criarmos condições para que o artesão se formalize e participe da economia enquanto cidadão. Assim, em Minas Gerais, criamos a situação de Inscrição Estadual Coletiva, onde o artesão tem condições de legalizar suas vendas com um tratamento diferenciado.

Which projects developed under the aegis of the Government of the State of Minas Gerais give support to the production, exhibition and commercialization of 'mineiro' handicrafts?

There are so many. It started from the projects developed and coordinated by the State Secretary of Economic Development, which involve the secretaries of Culture, Science and Technology, Tourism, Health, Education, Sedivan. This set of actions fosters the creation of new partnerships,

allowing the society to get involved in the ongoing activity of creating spaces where the handicraft production is valued. For example, every year, Sebrae launches the Catálogo de Produtos Artesanais. We have the Centro de Artesanato Mineiro, which is a reference point for tourists. We are developing new partnerships with the Inter-American Development Bank which, among other actions, aims at fostering Business Tourism, in which the inclusion of handicrafts is highly valued. In Sedivan, handicrafts production receives support in all municipalities,

given its economic and social. We cannot forget to mention Mãos de Minas, a model of organization in the segment. Apart from that, we are working on the legalization of the activity of the artisan. It would be of no use fostering the commercialization of the products if we do not create the conditions for the artisan to be inserted in the formal work market and have an active participation in the economy. So, we created, in Minas Gerais, the Collective State Income tax Registration so as to allow them to make regulate their sales.

Dados da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) mostram que Minas Gerais é o Estado líder do ranking de exportação da produção artesanal brasileira. Somos responsáveis por 60% de todo artesanato brasileiro comercializado com outros países. O artesanato entrou, definitivamente, na pauta de exportações do governo do Estado?

Como disse antes, o artesanato ocupa um papel importante no ambiente cultural, social e econômico do Estado e a cada dia percebemos, de diferentes formas, o resultado da soma de todos os projetos em curso em Minas. A persistência e integração desses projetos, e, principalmente, o profissionalismo do artesão mineiro, tem criado novas condições para a colocação de seus produtos no mercado interno e externo.

Desde 2004, a Feira Nacional de Artesanato é realizada no Expominas, em Belo Horizonte. Desde então, o evento é considerado o maior do setor, na América Latina. Qual a importância, para o Turismo de Negócios no Estado, da realização de eventos com a dimensão da Feira Nacional?

Desde o início do nosso governo investimos no desenvolvimento do turismo de negócios no

Estado, seja atraindo eventos de grande porte, seja investindo na criação de uma infra-estrutura adequada, como, por exemplo, o término das obras do Expominas. O êxito da Feira de Artesanato, organizada pela Mãos de Minas, confirma essa nossa potencialidade. São milhares de pessoas de fora do Estado que vêm para Belo Horizonte durante a feira, o que gera um importante incremento na economia do município, inclusive na oferta de empregos.

Minas Gerais é considerado o Estado mais ousado no que diz respeito à criatividade, diversidade e comercialização da produção artesanal. Daqui saem exemplos de projetos que são seguidos por todo o Brasil. O que temos que nos faz tão diferentes assim?

Respeito. Acredito que em Minas temos uma visão singular de muitas coisas. A produção artesanal fala alto à cultura e à história do Estado. Reconhecer o alto valor simbólico desta criação e trabalhar para criar condições para seu desenvolvimento é o nosso desafio. O que fazemos é respeitar o segmento e buscar com responsabilidade, o desenvolvimento de políticas públicas capazes de contribuir, de forma eficaz, para o fortalecimento e reconhecimento de cada artesão mineiro.

Data from the Brazilian Agency of Promotion of Exports and Investments (Apex-Brasil) showed that the State of Minas Gerais is the leader in handicrafts export in Brazil. We are responsible for 60% of all the items sold to international markets. Have handicrafts, definitely, become part of the State government's export agenda?

As I said before, handicrafts production plays an important cultural and social role in the State; and everyday we see, in different ways, the result of the sum of all projects under development in Minas. The persistence and integration of these projects, and, mainly, the professionalism of the 'mineiro' artisan, have created new conditions for them to place their products in the internal and external markets.

Since 2004, the Feira Nacional de Artesanato has been held in Expominas, in Belo Horizonte. And since then the event has been considered the biggest in the sector in Latin America. What is the importance of events like this for the enhancement of Business Tourism?

From the very beginning of our government, we have invested in the development of business tourism in the State,

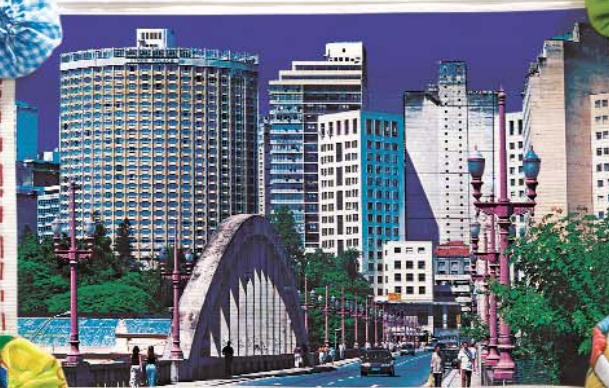
whether it is by attracting great events, or by investing in the creation of a suitable infra-structure, such as for example, the conclusion of the construction of Expominas. The success of Feira de Artesanato, organized by Mãos de Minas, comes to prove our potential. It is thousands of people from other parts of the country who come to Belo Horizonte to visit the fair, thus boosting the economy of the municipality and increasing job provision.

Minas Gerais is considered the most daring state in terms of creativity, diversity and commercialization of handicrafts production. The state develops projects that serve as models to other states in Brazil. What is it that makes the States so different?

Respect. I believe that we, from Minas Gerais, have a special way of looking at things. Our handicrafts production is a picture of the culture and history of the State. Recognizing the symbolic value of this creation, and working to create the perfect condition for its development is our challenge. What we do is respect the segment and seek, with responsibility, to develop public capable of contributing, effectively, to the strengthening and recognition of each 'mineiro' artisan.



A MAIOR FEIRA DE ARTESANATO DA AMÉRICA LATINA COM JEITINHO MINEIRO



De 25 a 30 de novembro acontece a XIX Feira Nacional de Artesanato no Expominas, reconhecida no Brasil e no exterior como o maior evento de artesanato da América Latina. Aproveite para conhecer o que Belo Horizonte tem de melhor: sua cultura, arquitetura, culinária e, claro, sua hospitalidade. Conhecida como a capital dos barzinhos, Belo Horizonte oferece opções para a noite boêmia, como pubs, bares com música ao vivo, todos regidos por uma gastronomia variada e de dar água na boca. Não deixe de visitar o conjunto arquitetônico da Pampulha, traçado pelas mãos de Oscar Niemeyer. Diversão e arte tomam conta das ruas, deixando alegria e aconchego no coração de quem passa por aqui.

Belotur
BH, SÓ PENSOU EM VOCE.


PREFEITURA BH
A PREZINHA DA CIDADANIA

www.belo Horizonte.mg.gov.br

ARTESANATO COM O SELO I.Q.S. TEM A PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR

HANDICRAFTS WITH THE I.Q.S. SEAL ARE CONSUMERS' FAVORITE

Por/By: Rodrigo Narciso Foto/Photo: Walmir Monteiro

Criado para garantir aos compradores nacionais e internacionais, a qualidade da cadeia produtiva do artesanato brasileiro, o Programa de Certificação da Produção Artesanal (PCPA) atua, desde 2003, junto aos produtores que desejam reorganizar sua produção sob as seguintes diretrizes: ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

Para receber o Selo I.Q.S., concedido pela Or-

ganização Instituto de Qualidade Sustentável em parceria com o Instituto Centro CAPE, os participantes do projeto devem cumprir uma série de requisitos que vão desde a construção da cadeia produtiva, passando pela orientação do levantamento de custos e formação de preço de venda, até a utilização consciente dos resíduos naturais e a organização do ambiente de trabalho.



Created to guarantee the quality of the production chain of Brazilian handicrafts, PCPA - the Program of Certification of Handicrafts Production - since 2003, this program has helped producers reorganize their production

to comply with the following recommendations: they have to be environmentally friendly, socially fair and economically viable.

To receive the I.Q.S. Seal granted by Organização Instituto de Qualidade Sustentável in a partnership with

Instituto Centro CAPE, the participants should fulfill a series of requirements all the way from the construction of the production chain, assessment of costs, composition of the final price to the responsible use of the natural residues and the organization of the workplace.



A idéia da criação do Selo I.Q.S. surgiu em 2003, após o Centro CAPE e a Central Mãos de Minas iniciarem uma parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex - Brasil) para exportar a produção artesanal de Minas Gerais. Naquele ano, Tânia Machado, presidente do ICCAPE e superintendente da Mãos de Minas, percebeu que os compradores internacionais faziam uma série de exigências sobre o processo produtivo do artesanato

para, só então, concluir os pedidos de importação. As exigências iam desde a necessidade de se utilizar matérias-primas que não agridem o meio ambiente, até a garantia de não utilização de mão-de-obra infantil na linha de produção. No mercado interno, o grande número de lojistas que exigiam garantias de que os produtos adquiridos eram realmente artesanais, também contribuiu para que Tânia decidisse criar um processo que atestasse a cadeia produtiva do artesanato. Surgiu,

então, o Selo I.Q.S.

Para iniciar o processo, um grupo de técnicos e consultores reuniu-se para elaborar a norma e os requisitos necessários para implementação do selo. Decidiram que os participantes teriam que passar por uma série de etapas, implementar as mudanças indicadas pelos consultores para, ao final do processo, receber o Selo I.Q.S. Desde então, o PCPA é composto de três níveis (amarelo, azul e verde) que apresentam diferentes níveis de exigência.

The Idea to create the I.Q.S. Seal emerged in 2003, when Centro CAPE and Central Mãos de Minas entered into a partnership with APEX Brasil – Brazilian Agency of Promotion of Exports and Investment – with the intention to export the handicrafts made in the State of Minas Gerais. In that year, Tânia Machado,

president of ICCAPE and superintendent of Mãos de Minas, realised that the international buyers were making a series of demands on the production process before deciding to place orders. The demands included the use of environment-friendly raw material and the guarantee that child labour is not used. In the internal

market, the large number of retailers that demanded that the products were really handicrafts also contributed to her decision to create a process capable of attesting the provenance and quality of the products.

The process started with a group of experts and consultants who met to develop the norms and the necessary

requirements for the implementation of the seal. They decided that the participants would have to go through a series of stages, make the changes recommended by the consultants in order to receive the I.Q.S. Seal. Since then, PCPA has had three classification levels (yellow, blue and green) representing different requirement levels.

Artesãos contemplados melhoram rendimento

Em 2003, um grupo de 15 artesãos compôs o projeto-piloto que, após um ano de trabalho, certificou todos os participantes no nível amarelo. Após um processo de revisão e readequação das normas do Selo I.Q.S., o projeto retornou, em agosto de 2006, para atender 60 artesãos de 24 municípios mineiros. Nessa segunda fase, os técnicos e consultores do projeto visitaram todas as oficinas e ateliês dos artesãos participantes, realizando um diagnóstico das cadeias produtivas e sugerindo mudanças que atendessem aos requisitos das normas I.Q.S. Em março de 2007, a Organização Instituto de Qualidade Sustentável concedeu o selo, nível amarelo, para 21 empreendedores. Dos 60 participantes, 39 não conseguiram cumprir todas as etapas estipuladas pelo programa.

O ateliê Bonecas do Brasil, da cidade de Divinópolis, em Minas Gerais, foi um dos primeiros a receber

o Selo I.Q.S., em março de 2007. De acordo com Najla Rachid, sócia do empreendimento, ela teve que fazer uma mudança física no interior do ateliê, limpar adequadamente, comprar e adequar algumas embalagens para estocagem dos produtos e registrar todas as fases e características do processo produtivo. Atualmente o ateliê Bonecas do Brasil produz, em média, 1.800 bonecas mensais e cerca de 40% da produção tem destino certo: o mercado internacional. O sucesso do empreendimento deve-se, em boa parte, ao fato de terem atendido às demandas do Selo I.Q.S. "Foi excelente passar pela Certificação. Você acha que sabe tudo com relação ao seu empreendimento, mas, quando vai ver, compreende que ainda faltam muitas coisas para aprender: mudar a maneira de trabalhar, a produção, os custos, dentre outros fatores cruciais ao negócio", confirma Najla.

Artisans granted the Seal are more productive

In 2003, a group of 15 artisans took part in the pilot Project that, after a year of work, certified all member of the group at the yellow level. After revision and adaptation of the I.Q.S. Seal norms, the project was re-implanted in 2006. A group of 15 artisans took part in the pilot-project that, after a year of work, awarded a yellow-level certificate to all participants. After the revision and readjustment of the Seal norms, the Project was implanted once more in 2006 to certify 60 artisans from 24 localities in Minas Gerais. In this second phase, the project's technicians and consultants visited all workshops and studios of the participants,

developing a diagnosis of the productive chains and suggesting changes to the I.Q.S norms. In March 2007, the Organização Instituto de Qualidade Sustentável granted the yellow Seal to 21 entrepreneurs. Of the 60 participants, 39 did not manage to fulfill the demands of all stages of the program.

The studio Bonecas do Brasil, in the city of Divinópolis, in Minas Gerais, was one of the first to receive the I.Q.S. Seal, in march 2007. According to Najla Rachid, a partner in the business, her studio had to go through a makeover, packaging had to be bought and adapted, the storage area was organized and all the phases and charac-

teristics of the production process, registered. Today the studio Bonecas do Brasil produces an average of 1,800 dolls a month and around 40% of the production go straight to the international market. The sucess of the enterprise is partly due to the fact that they worked to meet the demands of the I.Q.S. Seal. "It was great to undergo the process to get the Seal. You think you know everything there is to know about your business, but when you get into the process, you realize that you still have a long way to go like changing your work method, improving cost calculations and other crucial points of the business", says Najla.



Já reconhecido no mercado consumidor como importante instrumento para avaliar a qualidade da produção artesanal, o PCPA retornou, em setembro de 2007, com o apoio da Usiminas e do Sebrae/MG, para atender 67 novos artesãos, de 47 municípios mineiros. Além dos novos participantes, o projeto retomou o processo junto aos 39 empreendedores que não conseguiram adquirir o selo em 2006. Os 21 artesãos que obtiveram o I.Q.S também passaram por uma reavaliação para definir se poderiam manter, ou não, o selo de qualidade.

Em julho de 2008, a auditoria realizada pelo Instituto de Qualidade Sustentável concluiu que 47 novos

produtores receberiam a concessão do Selo I.Q.S.

O artesão do município mineiro de Lagoa da Prata, Josias Santos, participou do projeto e obteve o selo em 2008. De acordo com Josias, o convite veio em um momento em que ele se

“Foi excelente passar pela Certificação. Você acha que sabe tudo com relação ao seu empreendimento, mas, quando vai ver, compreende que ainda faltam muitas coisas para aprender: mudar a maneira de trabalhar, a produção, os custos, dentre outros fatores cruciais ao negócio”

preparava para implementar algumas mudanças em sua oficina. Ele parou tudo para aguardar o consultor do Centro CAPE. Durante o processo, ele foi percebendo as melhorias em relação ao reaproveitamento dos resíduos, organização do ambiente de trabalho, controle do fluxo de caixa, entre outras questões que, antes, passavam des-

percebidas por ele. “Sem o I.Q.S. eu levaria três anos para implementar as mudanças propostas. Com o auxílio dos consultores do I.Q.S. precisei de apenas seis meses”, afirmou.

Already known in the consumer market, as an important tool to evaluate the quality of handicrafts production, the PCPA was re-implemented in September 2007, under the aegis of Usiminas and Sebrae/MG, to assist the new 67 artisans from 47 municipalities from Minas Gerais. Besides the new participants, the project resumed the process with those 39 entrepreneurs that had failed to meet the demands to get the Seal in 2006. The 21 artisans that had received the I.Q.S were also submitted to a new evaluation to check whether they were still up to the standards of the Seal.

In July 2008, an audit conducted by Instituto de Qualidade Sustentável concluded that 47 new craftspeople would receive the I.Q.S Seal. An artisan from the municipality of Lagoa da

“It was great to undergo the process to get the Seal. You think you know everything there is to know about your business, but when you get into the process, you realize that you still have a long way to go like changing your work method, improving cost calculations and other crucial points of the business”

workshop. He stopped everything to wait for Centro CAPE’s consultant. During the process he learnt how to make good use of the residues, how to organize the workplace, control cash flow, and other factors that he had not thought about before. “Without the I.Q.S. I would have taken at least three years to implement the changes. With the help of the I.Q.S. consultants it only took me six months”, he said.

For consultant Arnaldo Vieira visiting the workshops after the work has been concluded and hearing the artisans say that today they have managed to reduce production time and because of this they have more time left to dedicate themselves to creation, is reason enough for us to be really proud. “The increase in sales is another

very important point. We know that whole families and even communities live on the production of handicrafts, after the I.Q.S. they can have prospects for a better life standard”, he says.

very important point. We know that whole families and even communities live on the production of handicrafts, after the I.Q.S. they can have prospects for a better life standard”, he says.



Para o consultor Arnaldo Vieira chegar nas oficinas, depois de concluído o trabalho, e ouvir o relato dos artesãos dizendo que, hoje, conseguem reduzir o tempo de produção das peças e, por isso, estão mais disponíveis para investir na criação, é motivo de muito orgulho. “O aumento das vendas é outra questão importante. Sabemos que famílias e comunidades vivem da produção artesanal e, a partir do I.Q.S., podem vislumbrar uma melhor

qualidade de vida”, declarou.

Idealizadora do programa, Tânia Machado já identificou avanços no processo de comercialização do artesanato certificado. “Tanto no mercado interno, quanto no exterior, os compradores têm demonstrado grande receptividade com as peças que possuem o Selo I.Q.S. Nosso objetivo é certificar, nos próximos anos, um grande número de artesãos em todo o território nacional”, projeta a

presidente do ICCAPE.

Os compradores interessados em conhecer a produção e os produtos dos artesãos certificados, podem entrar em contato com as coordenadoras do projeto, Cláudia Moura e Beatriz Santana, no Instituto Centro CAPE (31-3282- 8125 ou no e-mail coordenatecnico@centrocape.org.br).

Durante a XIX Feira Nacional de Artesanato os visitantes também terão acesso aos produtos com o Selo I.Q.S.



For consultant Arnaldo Vieira visiting the workshops after the work has been concluded and hearing the artisans say that today they have managed to reduce production time and because of this they have more time left to dedicate themselves to creation, is reason enough for us to be really proud. “The increase in sales is another

very important point. We know that whole families and even communities live on the production of handicrafts, after the I.Q.S. they can have prospects for a better life standard”, he says.

The person who conceived the program, Tânia Machado, has already seen an increase in the sales of the certified pieces. “Both in the

internal and in the international, the buyers have shown more interest in the pieces certified with the I.Q.S. Seal. Our aim is to certify, in the next few years, a large number of artisans all over the country”, foresees the president of ICCAPE.

The buyers interested in knowing the production

process and the products of the certified artisans can get in touch with the coordinators of the project, Cláudia Moura and Beatriz Santana, Instituto Centro CAPE (31-3282- 8125 or coordenatecnico@centrocape.org.br).

During the 19th Feira Nacional de Artesanato the visitors will have access to I.Q.S certified products.

MINAS GERAIS É SEDE DA MAIOR FEIRA DE ARTESANATO DA AMÉRICA LATINA E LÍDER DAS EXPORTAÇÕES

MINAS GERAIS IS SITE OF THE BIGGEST HANDICRAFTS FAIR IN LATIN AMERICA AND A LEADER IN EXPORTS

Por/By: Rodrigo Narciso Foto/Photo: Walmir Monteiro

O número de visitantes, a representatividade, o volume de negócios gerado durante o evento e a quantidade de itens artesanais expostos nos pavilhões do Expominas fazem da Feira Nacional de Artesanato o maior evento do

setor na América Latina.

Em 2008 a feira irá reunir cerca de 8.000 expositores (entre artesãos presentes e representados), mais de 300 associações e cooperativas (número identificado no evento de 2007) em 1.000 estandes. Artesãos de todos os estados brasileiros e re-

presentantes de 12 países irão expor e comercializar cerca de 50 mil itens artesanais. Os organizadores do evento esperam 200 mil visitantes na Feira Nacional de Artesanato que irão movimentar cerca de R\$ 65 milhões nos seis dias do evento.

Em 2007 o evento movimentou R\$ 64.588.300,00. Este valor é o resultado do gasto médio de cada um dos 170 mil visitantes (R\$ 191,43), somado aos valores gastos pelos 10 mil lojistas presentes no evento (média de R\$ 3.204,52 por lojista).

Uma pesquisa realizada em 2007 mostra que, dos 180 mil visitantes da edição anterior, 12 mil saíram de suas cidades (região metropolitana, interior de Minas e outros estados) para visitar a Feira Nacional de Artesanato. A pesquisa também identificou 125 compradores, de 13 países, que vieram à capital mineira conhecer a produção artesanal do Brasil.



The number of visitors, the representativity, the volume of businesses done during the event and the wide range of items in exhibition in the pavilions of Expominas led Feira Nacional de Artesanato to be classed as the largest and most important event in the sector in Latin America.

In 2008, the fair will bring together over 8.000

exhibitors (including artisans present in the fair and representatives), over 300 associations and cooperatives (figure assessed in the 2007 Fair) and 1,000 stalls. Artisans from every state of the country and representatives from 12 countries will exhibit and commercialize around 50 thousand handcrafted items.

The organizers of the event estimate that 200 thousand

visitors will come to the Feira Nacional de Artesanato and that the volume of businesses will reach the R\$65 million, during the six days of the event.

In 2007 businesses amounted to R\$ 64.588.300,00. This sum is the result of the mean expenditure of the 170 thousand visitors (R\$ 191,43), added to the sums spent by the retailers present in the event (an average of

R\$ 3.204,52 per retailer).

A survey carried out in 2007 shows that, out of the 180 thousand visitors of last year's fair, 72 thousand left their towns (from great Belo Horizonte, interior of the state and other states) to visit Feira Nacional de Artesanato. The survey also identified 125 buyers from 13 countries, who came to Belo Horizonte to learn more about Brazilian handicrafts production.

Exportações de Minas Gerais lideram o ranking brasileiro

O primeiro dia do evento (25/11) é reservado somente aos lojistas e compradores de atacado, com o objetivo de gerar negócios em um ambiente empresarial e otimizar o tempo. Cerca de 10 mil lojistas encontrarão novidades e variedades de opções para as vendas de Natal. Esse público é

responsável por movimentar R\$ 32 milhões durante a feira.

O setor de exportação aguarda 200 lojistas internacionais que devem gerar US\$ 650 mil em vendas imediatas. Individualmente esses compradores gastam, em média, R\$ 5.083,33 no evento. Estima-se que

os pedidos realizados nos meses seguintes à feira, rendem outros US\$ 2 milhões aos artesãos exportadores.

O aumento do volume de negócios internacionais, realizados durante o evento, é o resultado de um trabalho criterioso e sistemático coordenado pelo Centro CAPE / Mãos de

Minas, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil). Desde 2001, esta parceria realiza o Projeto Comprador, levando à Feira Nacional de Artesanato lojistas estrangeiros interessados em conhecer a produção artesanal brasileira.



Minas Gerais ranks as first in the Brazilian exports market

Admittance on the first day of the event (25/11) is restricted to retailers and wholesalers. The idea is to provide an entrepreneurial atmosphere to allow them to do business in an environment free of the hassle of the other days. Around 10 thousand retailers will find novelty and a wide range of products for their Christmas Season sales. This public accounts for a movement of R\$32 million during the fair.

The export sector expects to

receive 200 international retailers, who may generate US\$ 650 thousand in immediate Sales. Individually, these buyers spend on average R\$ 5.083,33 during the event. It is estimated that order in the months following the fair another US\$ 2 million worth of goods will be exported.

The increased volume of international businesses done during the event is the result of careful and syste-

matic work coordinated by Centro CAPE / Mãos de Minas, in a partnership with APEX-Brasil (Brazilian Agency for the Promotion of Exports and Investment). Since 2001, this partnership has promoted the Projeto Comprador (Buyer's Project), bringing to the Feira Nacional de Artesanato retailers from other countries interested in learning more about the Brazilian handicrafts production.



No primeiro ano, quando o projeto começou a patrocinar a vinda de compradores internacionais ao evento, apenas cinco lojistas demonstraram interesse. Em 2007, pesquisa realizada pela Vox Populi no evento registrou 125 compradores internacionais, sendo que apenas cinco foram convidados pelos coordenadores da feira.

De acordo com o analista de comércio exterior do Centro CAPE, Arnaldo Galvão, o aumento significativo no número de compradores

internacionais que visitam a Feira Nacional é o resultado de um trabalho realizado durante todo o ano. “Para se ter uma idéia, em 2008 participamos de nove feiras na Alemanha, Portugal, Estados Unidos, Espanha e Argentina. A presença do artesanato brasileiro nesses eventos é sempre muito marcante. Por isso, os compradores internacionais se interessam por vir ao Brasil conhecer, de perto, nossa arte”, afirma.

Para receber esse público, os organizadores da feira disponibi-

lizam tradutores formados em comércio exterior e todo o suporte necessário para que os artesãos possam comercializar, diretamente, com os compradores internacionais.

A eficácia da parceria com a Apex-Brasil foi comprovada em 2007 quando a Agência divulgou o resultado das exportações do artesanato brasileiro, mostrando que Minas Gerais é o Estado líder do ranking de exportações, sendo responsável por 60% de todo o comércio com o exterior.

In the first year, when the project started to sponsor international buyers, only 5 retailers expressed their interest in it. In 2007, an opinion poll carried out by Vox Populi during the event found that 125 international buyers had attended the event, and only 5 of them had been invited by the Fair's organizers.

According to Centro CAPE's foreign trade analyst Arnaldo Galvão, the dramatic increase in the number of international buyers is due to careful work carried out all year round. "Just to give an idea, in 2008 we participated in nine fairs in Germany, Portugal, USA, Spain and Argentina. The presence of the Brazilian handicrafts in those events is always deserving of note. It is for this

reason that the interest of international buyers in coming to Brazil to see our art personally has grown so much", he says.

To receive this public, the fair organizers put at their disposal interpreters graduated in foreign trade and provides all the necessary support for the artisans to sell their goods directly to international buyers.

The effectiveness of the partnership with Apex-Brasil was confirmed in 2007, when the Agency published the results of the exports of Brazilian handicrafts, which goes to prove that the State of Minas Gerais is the leader in exports, accounting for 60% of all trade with overseas markets.

Espaço Brasil-Japão

Este ano, os "100 Anos da Imigração Japonesa no Brasil" é o tema da Feira Nacional de Artesanato. A temática Brasil-Japão foi organizada pela F&V Eventos. A empresa transformou o Expominas em um palco para

celebrar a amizade entre duas culturas que há um século andam de mãos dadas. Artesanato, cursos, palestras, gastronomia, entre outras atividades, compõem a programação.

Entre as atrações da homenagem, uma réplica

do Kasato-Marua - navio que em 1908 ancorou no Porto de Santos trazendo 165 famílias japonesas - decora o Espaço Brasil-Japão, no Expominas.

A Feira Nacional de Artesanato compõe parte do Calendário Brasi-

leiro de Exportações e Feiras, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Também está classificada como evento cultural, através da Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura.



Brazil-Japan Space

This years, the "100 Years of Japanese Immigration in Brazil" is the theme of Feira Nacional de Artesanato. The theme Brasil-Japão was organized by F&V Eventos. The company transformed Expominas into a stage to celebrate the long-standing friendship between the two

nations. Handicrafts, courses, lectures, food, among other activates are included in the program.

Among other attractions, a replica of the Kasato-Marua - the ship that anchored in Santos harbour in 1908 bringing 165 Japanese families - will decorate

the Brazil-Japan Space.

The Fair features in the Brazilian Calendar of Exports and Fairs of the Federal Ministry of Development, Industry and Foreign Trade. It has also been classed as a cultural event by the Law of Incentive to Culture of the Ministry of Culture.



A produção da fábrica de calçados de Rodinei da Silva e Érika Souza, em Guaxupé/MG, era de 150 pares por mês. Hoje, a fábrica produz 400 pares por dia.



A rede de padarias dos irmãos Ricardo Alencar e Carlos Alberto Dias Alencar começou com um faturamento mensal de 30 mil. Hoje, a rede fatura 1 milhão por mês.



Com foco em gestão de qualidade, a empresa de software do engenheiro Ian Campos Martins conquistou a certificação ISO 9001:2000, e está crescendo 25% ao ano.

**Com o Sebrae,
sua história também
pode virar sucesso.**

0800 570 0800 - www.sebraemg.com.br





Página Page 7

Dionízia José Gomes

Tel.: 55 31 9641 4639

R. Principal, 120 - Mata do Palmito
Santa Rita de Ouro Preto - MG

Adélia Andrade

Tel.: 55 31 3461 7704 / 8748 7194

R. Tenente Anastácio de Moura, 468, Ap. 06 - Santa Efigênia

CEP: 30240-390 / Belo Horizonte - MG

E-mail: aandrade@hotmail.com

Página Page 12



Página Page 15

100% Cidadania

Tel.: 55 31 3373 0604 / 8849 3373

R. Maria Macedo, 642, Ap. 302 - Nova Suíça

CEP: 30460-600 / Belo Horizonte - MG

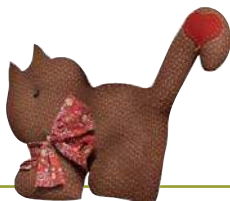
E-mail: mmferri@uol.com.br

Lenise Maria Dias Muniz

R. Alvarenga Peixoto, 580, Ap. 804 - Lourdes

CEP: 30240-390 / Belo Horizonte - MG

Página Page 18



Página Page 25

Carla Pianchão

Tel.: 55 31 3492 8332

R. Maria da Conceição Patrus, 78 - Santa Amélia

CEP: 31555-550 / Belo Horizonte - MG

Cristina Duarte

Tel.: 55 31 3264 0855

E-mail: cristinaduarte@yahoo.com.br

Página Page 36



Em 2009 a Feira Nacional de Artesanato completa **20 anos** e o Brasil será o grande homenageado! Música, dança, gastronomia e, é claro, a produção artesanal de todas as regiões do país irão desfilar na maior vitrine do artesanato na América Latina. De 24 a 29 de novembro*, o Expominas será palco da maior de todas as edições da Feira Nacional de Artesanato. Fale conosco e participe dessa edição comemorativa adquirindo seu estande. Quanto antes você comprar, menos irá pagar pelo espaço.

*O primeiro dia do evento (24/11) é aberto somente para lojistas nacionais e internacionais.

Contatos para compra de estandes:

tel.: 55 31 3282 8280 / 3282 8300

e-mail: fna@centrocape.org.br

Contato para lojistas internacionais:

website: www.feiranacionaldeartesanato.com.br

e-mail: apex@centrocape.org.br

tel.: 55 31 3284 2229

*In 2009 the Feira Nacional de Artesanato will be on its **20th year** and Brazil will be celebrated. Music, dance, food, and, of course, handicrafts from all regions of the country will be in display in the greatest showcase of Latin America. From 24 to 29 November*, Expominas will be the stage of the biggest of all editions of Feira Nacional de Artesanato so far. Talk to us and participate in the fair buying your stall. The earlier you buy it, the least you will pay.*

**Admission on the first day of the event (24/11) will be restricted to national and international retailers and wholesalers.*

Buy your stand on:

tel.: 55 31 3282 8280 / 3282 8300

e-mail: fna@centrocape.org.br

Contact for international buyers:

website: www.feiranacionaldeartesanato.com.br

e-mail: apex@centrocape.org.br

tel.: 55 31 3284 2229

